

SYSTEM AND PROCEDURES — A MANUAL FOR BUSINESS AND INDUSTRY — Editado por Victor Lazzaro (Prentice-Hall, Inc., Englewood Cliffs, New Jersey, 1959, 464 páginas).

O leitor, sem dúvida, já terá ouvido falar freqüentemente, em sistemas. Sistema, em administração de empresas, é um conjunto de “diretrizes, procedimentos, formulários e equipamento usados em serviços de escritório”.

Todos os departamentos da empresa — produção, vendas, finanças, compras, relações industriais — trabalham com sistemas. Os sistemas são, em suma, as rotinas de trabalho. O livro que resenhamos é um manual composto de 16 ensaios redigidos por 19 autores que expõem diversos aspectos relacionados com o estudo dos sistemas. Os principais tópicos cobertos pelos analistas são os seguintes: representação gráfica dos sistemas, manuais de normas de rotinas, simplificação e medida do trabalho, análise dos impressos, equipamento de processamento dos dados, amostragem de trabalho. Outros temas ventilados — orçamentos e controle de custos, auditoria administrativa — não se coadunam perfeitamente com a matéria principal, estão um tanto fora do assunto, defeito comum, aliás, aos manuais de cuja elaboração participem muitos colaboradores, o que não exclui, por outro lado, o inconveniente oposto, de duplicação do mesmo assunto, também sensível no tratado em foco.

Não podemos dizer que a obra seja das mais completas, nem profundas: a intenção do editor foi, visivelmente, a de proporcionar ao leitor um contato inicial com o assunto. Os autores usam estilo ameno e não se perdem em minúcias de ordem técnica. Especialmente na análise de impressos e de seu fluxo teria sido conveniente um estudo mais acurado. Numerosas ilustrações, muitas das quais ideográficas, tornam a leitura agradável. Os exemplos dados cobrem todo o campo da administração: o uso da estatística em contabilidade e finanças interessará, incontestavelmente, a vasta camada do nosso público.

Recomenda-se, pois, êste livro a quem desejar adquirir um conhecimento geral do assunto, cujo campo constitui atualmente, com o setor de transportes, a maior área de economia realizável nas emprêsas.

Altamente desejável é que êste livro seja lido por administradores de organizações públicas e privadas, para que se convençam, ao menos, de que a racionalização do trabalho de escritório, através de análise de sistemas e procedimentos, está apta a levar os habitantes dêste país a economizar substancial volume de papel e numerosas horas de espera em filas.

CLAUDE MACHLINE  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO

ADVANCING MARKETING EFFICIENCY — Editado por Lynn H. Stockman (American Marketing Association, Chicago, Illinois, 1959, 574 págs., US\$ 4.00 para sócios e US\$ 6.00 para não sócios).

Anualmente a Associação Americana de Mercadologia realiza uma convenção entre os seus associados na qual são expostos e discutidos assuntos referentes ao setor comercial das emprêsas, geralmente sob tema de interêsse mútuo para homens de negócios e educadores. Posteriormente, contribuições são conjugadas e publicadas num livro de apresentação simples, acessível a grande número de pessoas devido ao seu preço moderado.

A principal vantagem dessas coletâneas consiste nas informações que propiciam aos seus leitores sôbre técnicas e problemas de homens que ocupam posições-chave no mundo comercial, geralmente expostos de maneira despreziosa e de fácil leitura. A desvantagem está na impossibilidade de separar o joio do trigo, pois tôdas as contribuições — com ou sem originalidade — são incluídas no volume.